

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luk, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaino
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Sem data para reformas no Palácio da Polícia

Vereadores foram ao local ontem cobrar melhorias no prédio

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

Referência da Polícia Civil na região, o Palácio da Polícia não esconde ser da década de 40 e muito menos que passou da hora de sofrer uma grande reforma. Para cobrar melhorias na estrutura do prédio, vereadores de Santos caminharam da Câmara ao local para conversar com o diretor do Deinter-6, delegado Manoel Gatto Neto.

No entanto, apesar das cobranças, o responsável pela Polícia Civil na região descartou que isso seja feito ainda este ano, por causa da falta de verba. Um estudo básico apontou que seriam necessários R\$ 1,2 milhões só para um reparo emergencial no prédio. Uma reforma geral aumentaria o custo para R\$ 28 milhões.

Basta olhar a estrutura de longe para ver que o local precisa de reforma. O desgaste é visível em paredes, janelas e portas. Além da vegetação crescendo no meio do concreto em diversos pontos, a infiltração também chama a atenção de quem passa pelo local.

Segundo Gatto Neto, é um desejo de toda a Polícia Civil que o local seja reformado, mas a expectativa é de que isso aconteça apenas a partir do ano que vem. "Houve uma falha do governo anterior de não colocar esse dinheiro na previsão do orçamento, então não há verba prevista para a execução desse projeto".

De acordo com o presidente do Legislativo, Rui de Rosis (MDB), será enviado um ofício ao governador João Dória (PSDB) para que esses recursos necessários sejam disponibilizados em 2020. "É uma questão urgente. As obras precisam co-



"O Palácio da Polícia é patrimônio da Polícia Civil e foi construído para essa função. Gostaríamos de vê-lo reformado".

Manoel Gatto Neto
diretor do Deinter-6, responsável pela Polícia Civil na região

MELHORIAS

RESPOSTA

Por meio de nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou que "a reforma do Palácio da Polícia em Santos tem projeto básico concluído e está em estudo na Polícia Civil o que será feito no imóvel. A Polícia Civil iniciou reformas e modernização das delegacias paulistas. Técnicos do Departamento de Administração e Planejamento da Instituição estão atualizando os projetos já existentes e realizando vistorias técnicas nos distritos policiais para apontar as melhorias necessárias".

meçar o mais rápido. Não é possível que alguém se sinta seguro aqui dentro".

ALTERNATIVAS

Para o chefe do Deinter-6, uma alternativa seria o remanejamento de verba de outras secretarias ou do Governo Federal. "São as formas que eu vejo como possíveis para apressar essa re-

forma. O Palácio da Polícia é a identidade da Polícia Civil da região e gostaríamos muito de vê-lo reformado e melhorado".

Entre os serviços mais urgentes, estão os de modernização das partes elétrica e hidráulica, além de criação de um auditório e investimento especial no plantão policial. "Durante a reforma de tudo o que é necessário fazer, será preciso desocupar o prédio. Já estamos estudando a locação de outros imóveis por pelo menos dois anos", esclarece Gatto Neto.

Hoje, o Palácio da Polícia abriga o plantão noturno, o 1º Distrito Policial, a Delegacia de Investigações Gerais (DIG), a Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (Dise), a Delegacia Especializada Antissequestro (Deas), a Delegacia de Proteção ao Idoso, a Academia de Polícia, além da Seccional de Polícia e da Sede do Departamento.

OS PROBLEMAS



De longe dá para enxergar alguns dos problemas no prédio do Palácio da Polícia. Nas paredes laterais, brotam samambaias de vários tamanhos. Ainda na fachada, aparecem muitas infiltrações. O local tem estrutura para garantir a segurança de pedestres, mas ela já tem sinais de desgaste.

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

DESTAQUE DO DIA

15 de junho de 2018



Palácio da Polícia: enfim, obras

Reforma da sede da Polícia Civil deve começar ainda neste ano, segundo o delegado geral da corporação, João Gustavo Vieira Guebert

Há um ano, a Reportagem anunciava a que deve o início da reforma do Palácio da Polícia. "Nesta gestão sai. Tem verba contingenciada. A reforma é prioridade", afirmou o delegado geral de polícia, Júlio Gustavo Vieira Guebert, em visita a Santos. O delegado geral demonstrou insatisfação com a situação da sede da instituição em Santos. "Não está legal". Na ocasião, o delegado Manoel Gatto, diretor regional da Polícia Civil, disse que a licitação estava concluída e só faltava a verba. A obra nunca saiu do papel.



do litoral.com.br

DIÁRIO

INFORMAÇÃO É TUDO

Quinta-feira
13 DE JUNHO DE 2019

R\$ 2,00
ANO 10 - Nº 7.146

"Não agregava". Luana Piovani tatua indireta para o ex nas mãos. [VER FOTOS >>>](#)




Orla de São Vicente mais iluminada

A Prefeitura entregou os três primeiros circuitos da nova iluminação que está sendo instalada na orla de Icarai. A etapa compreende o trecho entre a Avenida Tubida da Ilha (Pôrto de Santos) e Avenida Presidente Wilson. Os outros dois trechos devem ser concluídos em 90 dias. [CIDADES/14](#)

Sindicatos prometem paralisar Baixada amanhã

Mais de 70% dos trabalhadores das cidades da região vão aderir à greve geral desta sexta, garantem sindicalistas

As categorias afirmam que a greve geral de amanhã será a maior greve da Baixada Litorânea. O objetivo é protestar contra o projeto do governo de reforma da

Previdência. Também estão na pauta das reivindicações temas como maior geração de empregos formais e contingenciamento na Educação. [COMUNICA](#)

MÃOS À OBRA

Reeducandos revitalizam o Jôquei Clube

O município 'Mãos à Obra', iniciado no dia 1 de junho, já mostra resultados expressivos no Jôquei Clube (Área Icarai) e na Associação Aggila na Praia (Área Continental). Foram formados os pontos de partida para a ação promovida pela Prefeitura de São Vicente e que tem parceria com a Fundação Professor Manoel Pedro Pinheiro (Funapi). O convênio, que prossegue até maio de 2020, possibilita a inclusão de mais de 70 reeducandos do Sistema Penitenciário de São Paulo nas atividades. [CIDADES/14](#)



Polícia fecha laboratório de drogas

Polícia da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Santos desmontou um laboratório de produção de maconha e hashish no bairro da Nova Cintra, em Santos, e prendeu um homem de 26 anos, apontado como responsável pelo local e um outro, de 33, que foi flagrado preparando entorpecentes no recinto. [COMUNICA](#)

Grana do PIS/PASEP está disponível até o dia 28 [COMUNICA/14](#)

OLHA A INFLAÇÃO

Produtos típicos de festas juninas estão mais caros

[COMUNICA/14](#)

Onde foram parar as faixas de pedestres de Santos?

Após 'sumirem' dos bairros, CET anunciou reparo ao custo de R\$10 milhões. [COMUNICA/14](#)

Recruta apreende 506 quilos de cocaína no Porto de Santos [COMUNICA](#)

Em Itanhaém, canais devem evitar cheias

Uma solução para os alagamentos causados pelas fortes chuvas que atingem o município de Itanhaém. Essa é a proposta do programa 'Canais de Itanhaém', com previsão para ser implantado no segundo semestre deste ano. A garantia é do prefeito de município, Marco Aurélio Gomes (PSDB), frente construídos cinco canais ortogonais subterâneos, sendo o primeiro canal na Avenida São Paulo, por receber as águas das chuvas acumuladas, vindas dos bairros Felas Artes, Jardim Comandante Cibicassi I e II e que acabam provocando as cheias no Rio do Poço. [COMUNICA/14](#)



Reforma do Palácio da Polícia Câmara de Santos vai pedir recursos a Doria

Uma comissão de vereadores de Santos fez na tarde desta quarta-feira (13) ao Palácio da Polícia para reivindicar o reforma do prédio, que apresenta diversos problemas de infraestrutura há anos. O presidente do Conselho, Rui De Rosa (PMDB), anunciou que mandou e-mail ao governador pedindo uma reunião e diz que enviará ofício pedindo garantia dos recursos para o equipamento de 2020. [COMUNICA/14](#)

Senado rejeita decreto de porte de arma

[COMUNICA/14](#)

PALÁCIO DA POLÍCIA. Câmara já pediu reunião com governador e vai encaminhar ofício para recursos no orçamento de 2020

Recursos para reforma serão pedidos a Doria

» O presidente da Câmara de Vereadores de Santos, Rui De Rosis (MDB), anunciou nesta quarta-feira (12) que encaminhou um e-mail para o governador João Doria (PSDB) pedindo uma reunião para tratar da reforma do Palácio da Polícia, que ainda não tem previsão para ser iniciada pela ausência de recursos de pelo menos R\$ 28 milhões.

De Rosis participou, com uma comitiva de vereadores, de uma reunião com o diretor da Polícia Civil na Baixada Santista e Vale do Ribeira, Manoel Gatto Neto, na tarde desta quarta. Ao longo do encontro, o chefe do Legislativo santista também anunciou que vai encaminhar um ofício a Doria para garantir os recursos no orçamento de 2020 e, se

São necessários ao menos R\$ 28 milhões para a reforma do prédio; projeto básico custou R\$ 1,2 milhão e está pronto

possível, um remanejamento para ainda este ano para que a reforma seja iniciada o mais rápido possível.

Procurada pelo *Diário*, a assessoria do governador afirmou, no início da noite desta quarta, que ainda não recebeu

o e-mail em nome do presidente da Câmara.

O projeto da reforma, que custou R\$ 1,2 milhão, está pronto, foi aprovado pela Prefeitura, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa) e pelo Corpo de Bombeiros, conforme o diretor regional da Polícia Civil.

"Se eu tivesse o recurso, amanhã eu lançava o edital para execução das obras", afirmou, aos vereadores, Gatto Neto. Os meios de comunicação puderam acompanhar toda a reunião.

"É de conhecimento do governador João Doria esse nosso pleito, mas ele está limitado ao orçamento previsto pelo governo anterior", disse o delegado.

A solução, na avaliação



Vereadores e o diretor regional da Polícia Civil, Manoel Gatto Neto, em reunião ontem

de Gatto Neto, seria um remanejamento de verbas ou uma parceria com o governo federal.

"A gente tem se limitado a fazer pequenas correções emergenciais no prédio. Os rebocos que estavam com mais risco de cair já foram retirados. Problemas na parte elétrica a gente conseguiu contratar e resolver. Outros problemas a gente tem resolvido na medida do possível. Mas eu não pos-

so fracionar uma obra grande sob pena de crime de responsabilidade", explicou o delegado aos vereadores.

De Rosis disse aos jornalistas, ao fim do encontro, que ficou muito satisfeito. "Nós trouxemos as nossas reivindicações. Elas foram bem assimiladas por ele (Manoel Gatto Neto). Eu acho que com isso a Câmara Municipal faz o seu papel, a sua representatividade da sociedade".

Além do presidente da Câmara, os seguintes vereadores participaram da reunião: Audrey Kleys (PROG), Augusto Duarte (PSDB), Braz Antunes (PSD), Benedito Furtado (PSB), Fabrício Cardoso (PSB), Geonísio Pereira, Boquinha (PSDB), Jorge Vieira, Carabina (PSDB), Lincoln Reis (PL), Manoel Constantino (PSDB), Roberto Teixeira (PSDB), Sadao Nakai (PSDB) e Sergio Santana (PL).
(Gilmar Alves Jr.)